



## **INVESTIGANDO REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS E PROMOVENDO O EXERCÍCIO PARA PESQUISA EM CAMPO NO ESTUDO DA MACROFAUNA FITAL**

SILVA, I. F.; Santos, R.L.; Silva, B.I.; Medeiros, J.E.; Araújo-de-Almeida, E. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Centro de Biociências, Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, Av. Sen. Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova CEP:59072-970 - Natal - RN. icemariabio@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

Como é bem destacada, a pesquisa enfoca hábitos de estudos e permite a formação de uma atividade de educação permanente e exercita a capacidade de análise e de síntese (JOULLIÉ; MAFRA, 1985, p. 152). O estudo da diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas de arrecifes da Costa Oriental do Rio Grande do Norte é muito importante para ser aplicado em sala de aula num contexto de pesquisa. Segundo Masunari e Forneris (1981) o fital representa um ecossistema típico do litoral, cuja macrófita-substrato serve de abrigo, local de alimentação e reprodução para vários organismos epifíticos, sejam vageis ou sésseis. Os talos de macroalgas intertidais oferecem proteção contra os impactos das ondas e contra o excesso de radiação solar durante as baixas marés (BEGON; HARPER; TOWNSEND, 1996). De acordo com Barnes e Hughes (1982), Jeffries (1997), Gee e Warwick (1994), o tipo estrutural do talo, seja laminar ou ramificado, propicia uma maior complexidade e heterogeneidade de habitats, que, por sua vez, favorecem uma alta biodiversidade da fauna associada.

### **OBJETIVOS**

O estudo tem por objetivo conhecer a riqueza e diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas bentônicas intertidais associadas a arrecifes da Costa Oriental do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil, e propor um exercício de pesquisa para o estudo de invertebrados marinhos.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Com o intuito de despertar nos alunos o interesse para a pesquisa científica para melhorar o aprendizado em disciplinas que lidam acerca dos invertebrados, é de grande importância que se desenvolva um trabalho investigativo. O primeiro passo é mostrar a importância do assunto pesquisado, neste caso, a diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas de arrecifes da Costa Oriental do Rio Grande do Norte. A estrutura, as interações ecológicas das espécies que habitam as algas são investigados de forma contextualizada com o processo de ensino. Começando com uma pesquisa bibliográfica sobre o ecossistema e os táxons e as interações ecológicas, obtêm-se uma visão mais geral, somente depois direcionam-se para a observação em campo em visitas as praias do litoral, que citando como ponto de partida a cidade de Natal, RN, tem-se vários ambientes litorâneos a serem averiguados: Praia do Forte, Praia de Ponta Negra, Praia de Búzios, todas urbanas (na cidade de Natal). Em campo, amostras são coletadas e acondicionadas em sacos plásticos com solução de formol diluído em água do mar na proporção de 4%, depois serão levadas ao Laboratório para identificação das espécies encontradas. Observar e registrar a ocorrência de cada espécie que habita o fital pesquisado permitem o desenvolvimento de um maior rigor para as análises posteriores.

## RESULTADOS

A pesquisa de campo, foi realizada após o estudo bibliográfico comparado, permite que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto. No estudo da diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas de arrecifes da Costa Oriental do Rio Grande do Norte, podem ser verificados exemplares de Crustacea, Mollusca, Annelida, Nemertea, Chelicerata, Echinodermata e Chordata.

## DISCUSSÃO

A etapa de levantamento bibliográfico é extremamente importante, pois é nesta etapa que vai-se definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. A diversidade da fauna vágil é bem representativa, tal como visto no trabalho de Santos e Araújo-de-Almeida (2005). Essas informações são úteis para direcionar e facilitar os alunos para a sua pesquisa científica e desenvolvimento de seus próprios trabalhos. A maioria das pesquisas voltadas à análise do trabalho de campo em um ambiente natural permite avaliar, também as atividades de Educação ambiental na promoção de mudanças de valores e posturas em relação à natureza (SENICIATO; CAVASSAN, 2004).

## CONCLUSÃO

O estudo da macrofauna vágil em áreas de ambientes mais próximos do local de ensino-aprendizagem direcionam um melhor aprendizado em sala de aula, e torna mais eficaz o ensino. A diversidade da fauna vágil associada ao ecossistema fital de macroalgas de arrecifes da costa oriental do Rio Grande do Norte traz um maior conhecimento sobre os táxons encontrados nesse ambiente litorâneo, e torna MAIS viável o aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCA, R. R. B., ARAÚJO-DE-ALMEIDA, E.; SANTOS, R. L.; COELHO, M. S.; ALMEIDA, M. G., CHAVES, L. C. C. Análise da fauna do fitotelmo de bromélias-tanque como elemento didático-científico para o ensino de zoolo. In: Anais do I Seminário sobre Biodiversidade do Depto. Botânica, Ecologia e Zoologia/UFRN. Natal/RN I SEBIO/DBEZ-UFRN, 2008.

JUOLLIÉ, V.; MAFRA, W. Didática de ciências através de módulos institucionais. 5º ed.; Petrópolis: Vozes, 1985.

MAGALHÃES, R. E. C.; ARAÚJO-DE-ALMEIDA, E.; SANTOS, R. L.; SILVA, T. S. Investigando os poliquetas associações a banco de Brachidontes: uma forma de incentivar a pesquisa científica a partir das aulas de campo. In: I Seminário sobre Biodiversidade do Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia/UFRN. Natal/RN, 2008.

MARANDINO, M. A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais. Cad. Bras. Ens. Fís. v. 20, n. 2, p. 168-193, 2003.

MARTINES, E. A. L. M. Pressupostos teórico-práticos de currículos de formação de professor de Ciências e Biologia. In: AMARAL, N. F. G.; BRASILEIRO, T. S. A. (Org.). Formação docente e estratégias de integração universidade/escola nos cursos de licenciatura. v. 1. São Carlos, SP: EDUFRO, 2008, p. 64-65.

SANTOS, R. L.; ARAUJO-DE-ALMEIDA, E. Inventário da macrofauna vágil associada às macroalgas intertidais da costa oriental do Rio Grande do Norte, Brasil. In: Anais do II Congresso Brasileiro de Oceanografia. Vitória/ES, 2005.

SENICIATO, T.; CAVASSAN, O. Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências- um estudo com alunos de ensino fundamental. Ciência & Educação, v. 10, n. 1, p. 133-147, 2004.

## **Agradecimento**

Agradecemos a PROGRAD-UFRN pelo financiamento de apoio ao bolsa ensino.